

FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO (FNPJ)
XIV ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO
X CICLO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE JORNALISMO
MODALIDADE DO TRABALHO: Relato de Experiência
GRUPO DE PESQUISA: Projetos Pedagógicos e Metodologias de Ensino

Reformulação da matriz curricular do curso de Jornalismo da PUC-Campinas: pesquisa com os discentes

Cyntia Andretta¹
(cynthia.andretta@puc-campinas.edu.br)
Rogério Eduardo Rodrigues Bazi²
(bazi@puc-campinas.edu.br)
Lindolfo Alexandre de Sousa³
(lindolfo@puc-campinas.edu.br)

RESUMO: Com vistas na reformulação do currículo da Faculdade de Jornalismo da PUC-Campinas, estruturou-se uma pesquisa para compreensão dos anseios dos estudantes do curso sobre o currículo que possuem e o que esses alunos consideram importante em termos de reestruturação. A pesquisa pretende abrir mais uma possibilidade de entendimento do currículo de Jornalismo e também da visão de um grupo de alunos.

Palavras-chave: PUC-Campinas. Jornalismo. Matriz curricular.

Introdução

O Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) de Jornalismo da PUC-Campinas completa em 2012, onze anos de amadurecimento didático-pedagógico. Cientes das mudanças que se impõe ao ensino de Jornalismo, o corpo docente da faculdade, bem como seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), iniciaram em 2010 estudos visando a atualização do PPC. Algumas etapas já foram vencidas: pesquisa com egressos, com discentes atuais, com os profissionais do mercado e com os docentes.

¹ Mestre, professora do curso de Jornalismo da Puc-Campinas.

² Doutor, professor do curso de Jornalismo da Puc-Campinas. Diretor do Centro de Linguagem e Comunicação (CLC).

³ Mestre, professor do curso de Jornalismo da Puc-Campinas. Diretor do curso de Jornalismo.

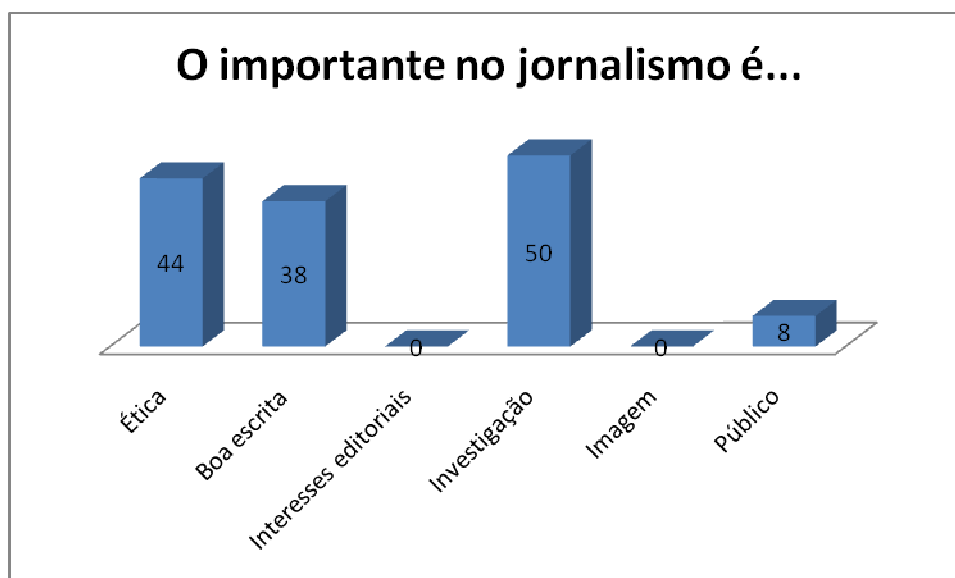
No que se refere a esse relato, apresenta-se o processo de pesquisa com os alunos. Um grupo de professores desenvolveu um formulário de pesquisa de agosto a outubro de 2010. A pesquisa semi-estruturada deu-se por meio de uma amostragem de caráter aleatório em que foram selecionados números de cada classe, de cada série e de cada período para que os alunos que correspondessem a esses números na lista de chamada respondessem aos questionários. Em 2010, o curso de Jornalismo contava com 602 estudantes nos turnos matutino e noturno.

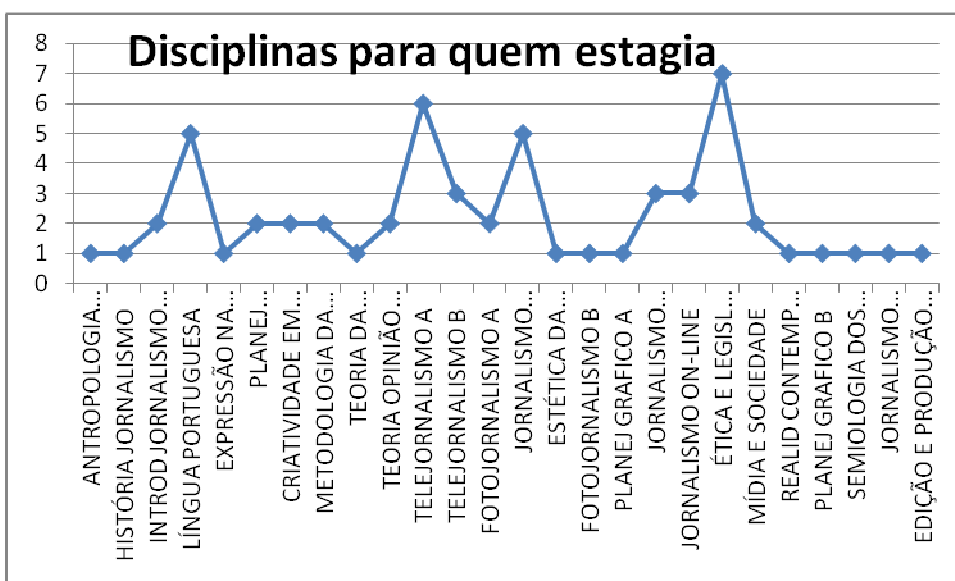
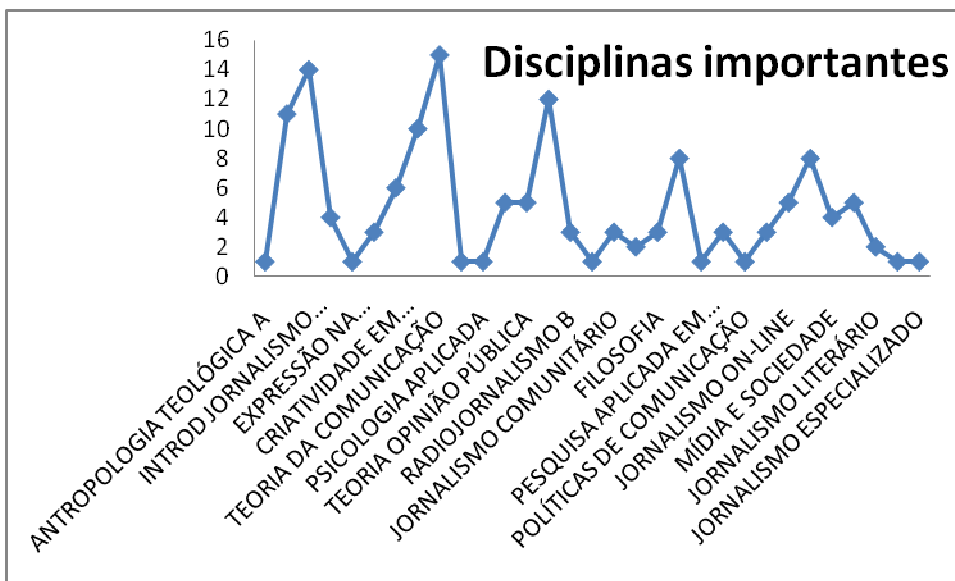
A fase da pesquisa

Aplicou-se um pré-teste em 21 de outubro com o primeiro ano noturno, que auxiliou para esclarecer quais as modificações eram necessárias para a aplicação definitiva do questionário. Como não se observou muitos problemas com relação a essa aplicação, resolveu-se considerá-la na pesquisa absoluta.

Os professores de cada turma foram orientados a entregar os questionários aos alunos. Além disso, foi elaborada uma carta explicativa que foi entregue com a pesquisa. Durante os meses de outubro e novembro as pesquisas foram aplicadas e houve um retorno de 45%. Foram 112 questionários, 50 respondidos e devolvidos.

Em dezembro, tabulou-se todas as respostas e, posteriormente, os gráficos foram construídos, bem como as análises dos resultados apresentados a seguir.







Análise

De acordo com os resultados apresentados, observa-se que “investigação”, “ética” e “boa escrita”, nessa ordem, são as condições elementares e mais importantes que o jornalista deve ter, segundo os alunos pesquisados. O que nos leva a acreditar que técnicas de investigação devem ser mais incorporadas no novo currículo, bem como um destaque para as disciplinas de Ética e Língua Portuguesa. Investigação e ética, inclusive, são os elementos mais importantes para o jornalista, segundo os alunos.

Das disciplinas que eles mais consideram importante para sua formação, destacam, principalmente, Teoria da Comunicação e Introdução ao Jornalismo Impresso. Já quando questionados sobre a utilidade prática das disciplinas, ou seja, as que mais auxiliam na prática do estágio, tem-se um destaque para Ética e Legislação e Telejornalismo. Possivelmente, os alunos entrevistados aleatoriamente estagiam mais na área de telejornalismo, embora haja outras fontes de dados na faculdade que apontam para a Assessoria de Comunicação a área do jornalismo que mais oferece empregabilidade.

Na questão aberta volta à importância da ética para o jornalista e são identificados pelos alunos: a) a importância do jornalista na sociedade, b) o mercado competitivo e c) o surgimento do profissional multimídia e ligado às

novas tecnologias. Fatores que deverão nortear o elenco de disciplinas do novo currículo.

Há uma coincidência entre as respostas desses alunos e dos demais entrevistados para a reformulação do projeto pedagógico, a saber, os profissionais de mercado e os professores da instituição, o que reflete uma consciência crítica e uma percepção de mundo dos alunos que é significativa. A importância que deram a ética, a valorização de elementos técnicos como língua portuguesa e produção de textos e a vontade por se ter um curso que dê condições de uma maior investigação dos fatos jornalísticos, o que pode ser entendido como uma formação com mais apuração, vem ao encontro do que os professores pensam e os profissionais de mercado também.

Consideração final

A leitura atenta das percepções dos estudantes mostrou-se de grande importância para a análise dos posicionamentos dos demais atores envolvidos no processo (docentes e profissionais de mercado), já que a articulação das informações oriundas dessas três fontes foi a proposta assumida pela faculdade como critério para a organização de um novo PPC capaz de dialogar com as necessidades de formação e com os desafios que se mostram à profissão. Nesse sentido, valoriza-se a experiência de dar voz aos estudantes neste processo de construção de um novo projeto.

É relevante, por fim, considerar a ênfase dada pelos alunos no sentido de se valorizar a investigação, a ética e a boa escrita, já que tais elementos podem e devem ser incorporados na nova proposta. Destaca-se, aqui, a investigação, já que as etapas posteriores, bem como as reflexões realizadas pelo corpo docente, apontam na direção de que o novo projeto deve ter como um dos pilares articuladores a busca da formação de um jornalista preparado para investigar com competência, pois esta é uma condição para a produção de boas reportagens.